

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS
PARA A LEITURA E ESCRITA

Maria Helena Degani Veit
Vânia Maria Moreira Rasche
Faculdade de Educação da UFRGS

Esta pesquisa teve como objetivo a testagem de uma estratégia curricular que consiste no desenvolvimento de habilidades cognitivas diretamente vinculadas ao processo da leitura e escrita. O programa foi desenvolvido por dez professores de primeira série que foram submetidos a um treinamento em serviço e foi aplicado em três escolas cujo alunado era procedente de camadas menos favorecidas da população (N = 259), sem terem cursado a pré-escola e não repetentes.

Este programa encontra-se embasado nos princípios da teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, tendo em vista que o currículo por atividades caracteriza-se pela ênfase nas experiências de aprendizagem em situações concretas e parte do princípio de que é através de sua própria ação que a criança estrutura a sua realidade.

As atividades organizadas e operacionalizadas em unidades, constantes do Manual do Professor, abrangem os seguintes aspectos: habilidade de desempenho verbal, percepção do esquema corporal, percepção visual, auditiva, tátil e cinestésica, coordenação viso e audiomotora, participação grupal e convívio harmonioso, satisfação de permanência no ambiente escolar.

Para fins de avaliação do referido programa foi estabelecido um grupo de controle constituído por três escolas e 216 alunos com características semelhantes às do grupo experimental. Os instrumentos utilizados para avaliação foram elaborados a partir de um levantamento do vocabulário infantil de crianças de

Esta pesquisa fez parte do Projeto "Desenvolvimento de novas metodologias aplicáveis no processo ensino e aprendizagem para o ensino de 1º grau", desenvolvido pela UPO/SU/SE em convênio com a UFRGS.

primeira série do primeiro grau em escolas de periferia urbana; e constaram de um teste de nível ortográfico e de um teste de leitura que foram validados em população de primeira série no nono mês de alfabetização.

O treinamento em serviço dos professores participantes do grupo experimental consistiu inicialmente num período intensivo de trinta horas, antes do início do ano letivo e de sessões quinzenais de acompanhamento do processo. Este treinamento envolvia além da discussão de aspectos teóricos, a discussão das atividades desenvolvidas pelo professor com os alunos e a avaliação contínua do que vinha sendo realizado.

Os resultados da pesquisa evidenciaram uma diferença significativa, favorecendo o grupo experimental ($t = 2,99$, $p < 0,05$) com relação ao teste de leitura, sendo que a diferença não foi significativa quanto ao teste de nível ortográfico ($t = 0,27$, $p > 0,05$) apesar da média de desempenho alcançada neste teste pelo grupo experimental ter sido mais alta que a do grupo de controle. Esta diferença não significativa pode dever-se a fatores externos como falta de assiduidade dos professores em uma das escolas que compunha o grupo experimental.

Os resultados do estudo permitem sugerir que o programa de atividades desta estratégia pode ser utilizado em classes de primeira série visando melhor rendimento na alfabetização, o que é de grande relevância considerando-se alto índice de repetência na primeira série do primeiro grau no nosso país.

(Recebido para publicação em 29.10.82)